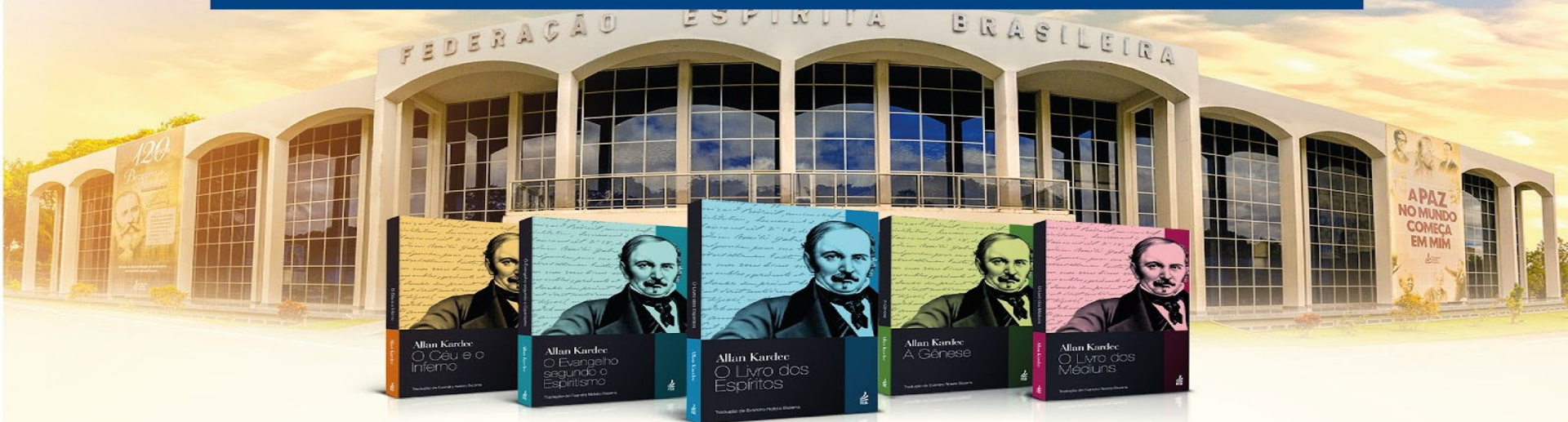


CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Módulo VIII

Movimento Espírita e Unificação

Objetivo geral

Possibilitar o entendimento do
Movimento Espírita e da Unificação.

Módulo VIII - Movimento Espírita e Unificação

Roteiro 1 - As viagens de Allan Kardec: as primeiras ações de Allan Kardec

Roteiro 2 - A missão espiritual do Brasil

Roteiro 3 - Movimento Espírita: conceito e objetivo

Roteiro 4 - O Centro Espírita: conceitos, objetivos e atividades básicas

Roteiro 5 - O trabalho federativo e de Unificação do Movimento Espírita: conceito, diretrizes e estrutura

Roteiro 6 - Expoentes do Espiritismo no Brasil

Roteiro 1: As viagens de Allan Kardec: as primeiras ações de Allan Kardec

Objetivos específicos

- ✓ Analisar a postura de Allan Kardec diante dos desafios do Espiritismo nascente.
- ✓ Refletir sobre a força do Espiritismo nos primeiros tempos de sua propagação.

Esquema de estudo deste Roteiro

Bloco
1

Postura de Allan Kardec diante dos desafios do Espiritismo nascente

Bloco
2

Reflexões sobre a força do Espiritismo nos primeiros tempos de sua propagação

PRIMEIRO BLOCO!

B1
4Q

Postura de Allan
Kardec diante
dos desafios do
Espiritismo
nascente



Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 8, rot. 1, it. 4.2, p. 337 - 339.

Imagem: https://radioboanova.com.br/wp-content/uploads/2019/12/Por-que-devemos-estudar-a-doutrina-esp%C3%ADrita_.png

As Viagens Espíritas de Kardec...

E1
1/4

Após a publicação das principais obras básicas da Doutrina Espírita, Allan Kardec fez várias viagens pelo interior da França e da Bélgica, no interesse do Espiritismo (1860, 1861, 1862, 1864 e 1867).

As Viagens Espíritas de Kardec...

E1
2/4

Dentre elas, se destaca a viagem de 1862, durante a qual Kardec se deteve, principalmente, nas cidades de Lyon e Bordeaux, merecendo dele um opúsculo especial, com riquíssimas observações sobre o estado do Espiritismo.

As Viagens Espíritas de Kardec...

E1
3/4

Foi uma viagem de quase dois meses, em um percurso de 4.158 km, passando por cerca de vinte cidades e utilizando os precários serviços de transporte terrestres daquela época.

Roteiro da Viagem Espírita em 1862

E1
4/4

Viagem espírita
em 1862

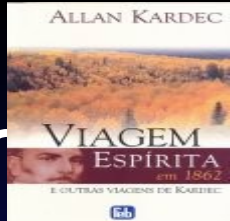


Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Roteiro da viagem espírita em 1862*. p. 23.

10/55

Viagens de Kardec: Motivações

No contexto de sua época, quais seriam os objetivos de significância para o florescimento do Espiritismo que justificariam uma viagem tão extensa e fatigante para Allan Kardec, já em idade avançada?



O Mestre Lionês esclarece...

R1
1/6

Nossa viagem “[...]” tinha um duplo objetivo, dar instruções onde estas fossem necessárias e, ao mesmo tempo, nos instruímos.” [...]

O Mestre Lionês continua...

R1
2/6

[...] “Queríamos ver as coisas com os nossos próprios olhos, para julgar do estado real da Doutrina Espírita e da maneira pela qual ele é compreendida [...].”

O Mestre Lionês continua...

R1
3/6

Almejavamos também “[...] estudar as causas locais favoráveis ou desfavoráveis ao seu progresso, sonda as opiniões, apreciar os efeitos da oposição e da crítica e conhecer o julgamento que se faz de certas obras.” [...]

O Mestre Lionês continua...

R1
4/6

[...] “Estávamos desejosos, sobretudo, de apertar a mão de nossos irmãos espíritas e de lhes exprimir pessoalmente a nossa mui sincera simpatia, retribuindo as toantes provas de amizade que nos dão em suas cartas.” [...]

O Mestre Lionês continua...

R1
5/6

Desejosos “[...] de dar, em nome da Sociedade de Paris, e em nosso próprio nome, em particular, um testemunho especial de gratidão e de admiração a esses pioneiros [...]” espíritas da primeira hora.

O Mestre Lionês assevera:

R1
6/6

São esses espíritas pioneiros que, “[...]” por sua iniciativa, seu zelo desinteressado e seu devotamento, constituem os seus primeiros e mais firmes sustentáculos [...]” da obra espírita independentemente dos obstáculos enfrentados.

Os Adversários do Espiritismo...

E2
1/3

Ao longo dessas viagens e encontros, Kardec se deparou com vários tipos de adversários às ideias esposadas pelo Espiritismo, os quais se acham ainda presentes na atualidade.

Os Adversários do Espiritismo...

Dentre esses adversários, podemos citar os fanáticos religiosos, os céticos, os malévolos, os incrédulos, entre outros, que procuravam de toda maneira entravar a marcha do Espiritismo nascente.

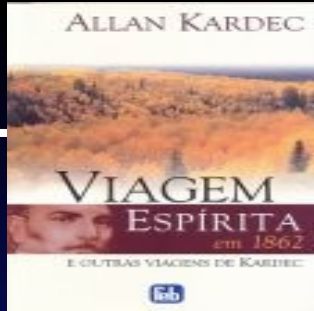
Os Adversários do Espiritismo...

E2
3/3

Certamente, “[...] o posicionamento de Kardec diante de algumas situações, que surgiam nessa fase inicial do Espiritismo, constitui exemplo significativo para os espíritas de todas as épocas.”

Reação de Kardec aos Adversários

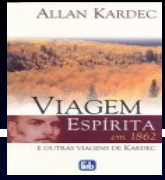
Como vocês imaginam a resposta de Kardec diante da oposição que enfrentava? Ele reagiria com a mesma intensidade dos ataques? O que pensam a respeito?



A postura de Kardec ante os ataques dos adversários...

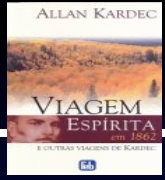
R2
1/8

- ✓ **Silêncio** aos ataques sofridos;
- ✓ **Moderação** nas respostas aos opositores;
- ✓ **Mansidão** ante as injúrias;
- ✓ **Indiferença** aos ataques pessoais.



Testemunhos dados à Kardec...

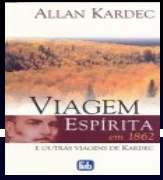
[...] “A **malevolência** dos vossos inimigos produziu resultado inteiramente contrário ao que esperavam: o de engrandecer-vos aos olhos dos vossos numerosos discípulos e de apertar os laços que os unem a vós. Opondo **mansidão** às injúrias, dais um exemplo que saberemos aproveitar.” [...]



Testemunhos dados à Kardec...

R2
3/8

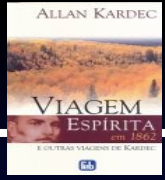
[...] “A história [...] levar-vos-á em conta esta **moderação**, quando constatar por vossos escritos, que às provocações da inveja e do ciúme, não opusestes senão a **dignidade** e o **silêncio**.” [...]



Kardec relata ainda...

R2
4/8

“Os ataques pessoais jamais nos abalaram. Outro tanto não se pode dizer dos que são dirigidos contra a Doutrina. Algumas vezes respondemos diretamente a certas críticas, quando isso nos pareceu necessário, a fim de provar, se preciso for, que sabemos entrar na liça [luta].” [...]



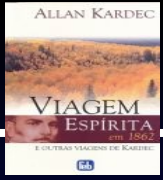
Kardec relata ainda...

R2
5/8

[...] “E o teríamos feito com mais frequência, se houvéssemos constatado que esses ataques traziam prejuízo real ao Espiritismo; mas, [...] ficou provado pelos fatos que, longe de prejudicá-lo, serviam à causa [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Viagem espírita em 1862*. Impressões gerais, p. 40.

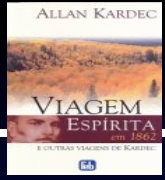
26/55



Kardec exemplifica...

R2
6/8

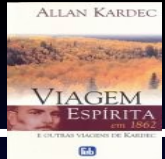
Certa feita, “[...] acorreu a um pregador a ideia de fulminar [o **Espiritismo**], do púlpito, o que ele chamava, falsa e impropriamente, a religião do século dezanove e o culto a satã”.



Kardec continua...

R2
7/8

[...] "A população, surpresa, quis saber do que se tratava; mandaram trazer livros e hoje, ali, os adeptos organizaram um Centro." [...] Ou seja, as falsas acusações serviram para despertar o interesse das pessoas pelo Espiritismo.



Kardec conclui:

R2
8/8

[...] “Razão tinham os Espíritos quando nos disseram, alguns anos atrás, que os nossos próprios adversários, sem o quererem, serviriam à nossa causa. Está provado, em toda parte, que a propagação do Espiritismo tem ocorrido em razão dos ataques.” [...]

Os Médiuns Interesseiros...

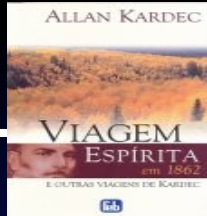
E1
1/1

A ação de médiuns interesseiros, ou seja, aqueles que se utilizam do Espiritismo motivados por algum interesse pessoal, também foi objeto de profundas reflexões por parte de Kardec junto aos grupos dessa filosofia nascente.

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Discursos Pronunciados em Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux*, it. 1, p. 56 - 59.

Kardec e os Médiuns Interesseiros

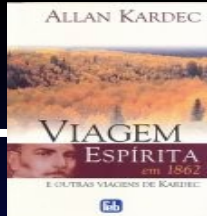
Com base no que sabemos sobre o Espiritismo hoje, como vocês imaginam a postura de Kardec frente aos médiuns interesseiros? Que dano eles poderiam ter causado ao Espiritismo nascente?



Kardec explica...

Q3
1/5

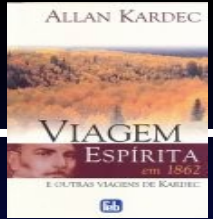
“Não pretendo absolutamente dizer que entre os médiuns interessados não existam muitos que sejam honestos e dignos de estima.” [...]



Kardec continua...

Q3
2/5

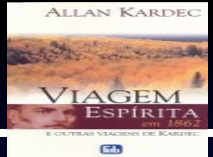
[...] "Mas a experiência tem provado, a mim e a tantos outros, que o interesse é um poderoso estimulante para a fraude, porque se quer ganhar dinheiro [...]."



Kardec continua...

Q3
3/5

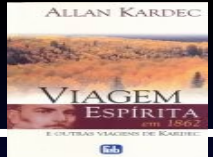
No entanto, “[...] se os Espíritos não ajudam, o que acontece muitas vezes, já que não estão por conta de nossos caprichos, a astúcia [esperteza], fecunda em expedientes, [logo] encontra facilmente meios de supri-los.” [...]



Kardec continua...

Q3
4/5

[...] “Para um que agir lealmente, haverá cem que abusaria e prejudicaria o Espiritismo em sua reputação. Por isso, os nossos adversários não perderam a ocasião para explorar, em proveito de suas críticas, as fraudes que puderam testemunhar [...].”



Kardec ainda destaca:

Q3
5/5

“Ao lado da especulação material, há a que se poderia chamar especulação moral, isto é, a satisfação do orgulho, do amor-próprio; é o caso daqueles que, mesmo sem interesse pecuniário, julgavam fazer do Espiritismo um pedestal honorífico para se porem em evidência.” [...]

Sobre as Desistências de Adeptos...

E4
1/2

A questão dos adeptos que se afastam do Espiritismo, por algum motivo pessoal, após fazerem parte de suas fileiras também foi tratada por Kardec em suas viagens.

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Discursos Pronunciados em Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux*, it. 1, p. 64 - 65.

Sobre as Desistências de Adeptos...

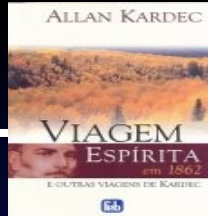
E4
2/2

Kardec, muitas vezes, era censurado por nada fazer para trazer novamente ao Espiritismo as pessoas que se afastavam.

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Discursos Pronunciados em Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux*, it. 1, p. 64 - 65.

Postura de Kardec Diante dos Adeptos Desistentes

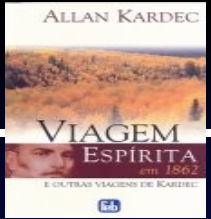
Como vocês imaginam as possíveis justificativas de Kardec para não buscar convencer aqueles que se afastaram do Espiritismo a retornar? Compartilhe suas ideias.



O próprio Kardec esclarece...

R4
1/5

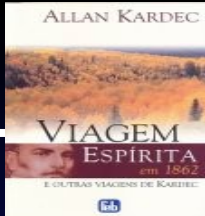
"Os que vêm a mim, fazem-no porque isto lhes convém; é menos por minha pessoa do que pela simpatia aos princípios que professo." [...]



O próprio Kardec continua...

R4
2/5

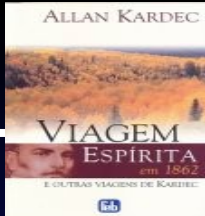
[...] "Os que se afastam, fazem-no porque não lhes convenho ou porque não concordam com a nossa maneira de ver as coisas." [...]



O próprio Kardec continua...

R4
3/5

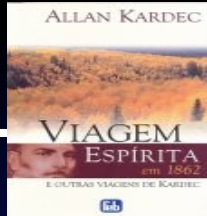
[...] “Por que, então, eu iria contrariá-los, impondo-me a eles? Parece-me mais conveniente deixá-los em paz. Aliás, eu não teria mesmo tempo para isto, pois, como é sabido, minhas ocupações não me deixam um instante de repouso [...]”



O próprio Kardec continua...

R4
4/5

[...] "Orgulho? Desprezo por outrem! Oh! Seguramente não; não desprezo ninguém; lamento os que agem mal e peço a Deus e aos bons Espíritos que façam renascer neles os melhores sentimentos; eis tudo." [...]



O próprio Kardec assevera...

R4
5/5

[...] "Se voltam, são sempre bem-vindos, mas, correr atrás deles, jamais o faço, em razão do tempo que reclamam as pessoas de boa vontade; e, depois, porque não concedo a certas pessoas a importância que elas se atribuem." [...]

SEGUNDO BLOCO!

B2
1Q

Reflexões sobre a
força do
Espiritismo nos
primeiros tempos
de sua propagação



Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 8, rot. 1, it. 4.1, p. 334 – 337.

Imagem: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRmAPbgQ14CpZbakc7xinBRIDKA4AYXyjJc1tEp_Ge7USQVL_yD

A Força do Espiritismo...

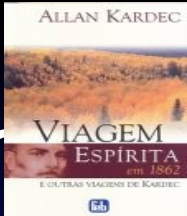
E5
1/1

A velocidade de propagação do Espiritismo nascente foi notável, apesar das dificuldades de comunicação daquela época. Certamente, sua força de convencimento continua sendo a mesma atualmente.

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Discursos Pronunciados em Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux*, it. 2, p. 68 - 78.

Por que o Espiritismo Atrai? Uma Reflexão

Em sua opinião, quais são as ideias mais atraentes do Espiritismo que podem levar uma pessoa a se tornar adepta?



Por que o Espiritismo agrada?

R5
1/5

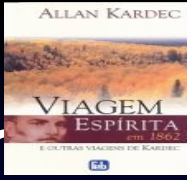
- 1) "Porque satisfaz à aspiração instintiva do homem quanto ao futuro;"
- 2) "Porque apresenta o futuro sob um aspecto que a razão pode admitir;"

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Discursos Pronunciados em Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux*, it. 2, p. 77.

Por que o Espiritismo agrada?

3) "Porque a certeza da vida futura faz com que o homem sofra sem se queixar das misérias da vida presente;"

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Discursos Pronunciados em Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux*, it. 2, p. 77.

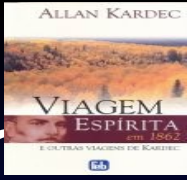


Por que o Espiritismo agrada?

R5
3/5

4) "Porque, com a pluralidade das existências, essas misérias têm uma razão de ser, são explicáveis e, em vez de acusarem a Providência, consideram-nas justas e as aceitam sem murmurar;"

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Discursos Pronunciados em Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux*, it. 2, p. 77.



Por que o Espiritismo agrada?

R5
4/5

5) "Porque o homem é feliz por saber que os seres que lhe são caros não estão perdidos para sempre, que se encontrará novamente e que estão quese sempre ao seu lado;"

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Discursos Pronunciados em Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux*, it. 2, p. 77 - 78.

Por que o Espiritismo agrada?

6) "Porque todas as máximas dadas pelos Espíritos tendem a tornar melhores os homens uns para com os outros."

Fonte: KARDEC, Allan. *Viagem espírita em 1862 e outras viagens de Allan Kardec*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. *Discursos Pronunciados em Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux*, it. 2, p. 78.

Destaque deste Roteiro

As viagens de Allan Kardec: as primeiras ações de Allan Kardec

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 8, rot. 1, it. 2, p. 330 - 331.

A Postura Exemplar de Kardec...

"A postura de Kardec diante dos desafios do Espiritismo nascente, tal como em relação aos adversários do Espiritismo, aos médiuns interesseiros e aos adeptos que se afastam, constitui exemplo significativo para os espíritas de todas as épocas."

OBRAS CONSULTADAS

